**ANEXO V**

**Sistematiza os elementos da estrutura curricular e do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação.**

 Projeto Pedagógico do Curso **…................................…**

Versão do documento: \_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
| Resolução de Implantação  |  |
| Resolução de Reestruturação |  |

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ - MG**

**20\_\_\_**

GOVERNO FEDERAL

*(Presidente(a) da República)*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

*(Listar: Ministro(a) da Educação, Secretário(a) da Educação Profissional e Tecnológica)*

IFNMG REITORIA

*(Listar: Reitor(a), Pró-reitores(as), Diretor(a) de Ensino)*

DEPARTAMENTO DE ENSINO TÉCNICO

*(Listar: Diretor(a) do Departamento, Equipe Técnico-Pedagógica)*

IFNMG CAMPUS xxx

*(Diretor(a) Geral, Diretor(a) de Ensino, Coordenador(a) de Ensino, Coordenador(a) de Curso)*

COMISSÃO DE (CRIAÇÃO) ou (REESTRUTURAÇÃO)

*(Listar)*

REVISOR(A) TEXTUAL

**SUMÁRIO**

[1 APRESENTAÇÃO 6](#__RefHeading___Toc12236_739192538)

[1.1 Apresentação Geral 6](#__RefHeading___Toc12238_739192538)

[1.2 Apresentação do *Campus* 6](#__RefHeading___Toc12240_739192538)

[2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 7](#__RefHeading___Toc12242_739192538)

[3 JUSTIFICATIVA 7](#__RefHeading___Toc12244_739192538)

[4 OBJETIVOS 7](#__RefHeading___Toc12246_739192538)

[4.1 Objetivo Geral 7](#__RefHeading___Toc12248_739192538)

[4.2 Objetivos Específicos 8](#__RefHeading___Toc12250_739192538)

[5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS 8](#__RefHeading___Toc12252_739192538)

[6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 8](#__RefHeading___Toc12254_739192538)

[6.1 Orientações Metodológicas 8](#__RefHeading___Toc12256_739192538)

[Tutoria Presencial 11](#__RefHeading___Toc12258_739192538)

[Tutoria a Distância 12](#__RefHeading___Toc12260_739192538)

[Estudos Individuais 13](#__RefHeading___Toc12262_739192538)

[Grupos de Trabalho 13](#__RefHeading___Toc12264_739192538)

[Apresentação dos Momentos Presenciais e a Distância 13](#__RefHeading___Toc12266_739192538)

[Plantões de atendimento no polo presencial e no AVA 14](#__RefHeading___Toc12268_739192538)

[6.2 Estrutura Curricular do Curso 15](#__RefHeading___Toc12270_739192538)

[6.2.1 Matriz curricular do curso 16](#__RefHeading___Toc12272_739192538)

[6.2.2 Modelo de representação gráfica do perfil de formação (Fluxograma) 27](#__RefHeading___Toc12274_739192538)

[6.2.3 Ementário por disciplina 29](#__RefHeading___Toc12276_739192538)

[6.2.4 Prática profissional 30](#__RefHeading___Toc12278_739192538)

[6.2.5 Estágio curricular supervisionado 30](#__RefHeading___Toc12280_739192538)

[6.2.6 Atividades complementares – AC 31](#__RefHeading___Toc12282_739192538)

[6.2.7 Trabalho de conclusão de curso – TCC 31](#__RefHeading___Toc12284_739192538)

[6.2.8 Iniciação científica 31](#__RefHeading___Toc12286_739192538)

[7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS E DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 31](#__RefHeading___Toc12288_739192538)

[7.1. Do aproveitamento de disciplinas 31](#__RefHeading___Toc12290_739192538)

[7.2 Do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores (cursos de bacharelado e licenciatura) ou Do aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais de competências anteriormente desenvolvidas (Cursos Superiores de Tecnologia) 31](#__RefHeading___Toc12292_739192538)

[8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ACADÊMICOS DO CURSO 32](#__RefHeading___Toc12294_739192538)

[8.1 Avaliação da Aprendizagem 32](#__RefHeading___Toc12296_739192538)

[8.2 Promoção e Reprovação 32](#__RefHeading___Toc12298_739192538)

[8.3 Frequência 32](#__RefHeading___Toc12300_739192538)

[CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM 33](#__RefHeading___Toc12302_739192538)

[CARACTERÍSTICAS GERAIS DE CADA MODALIDADE DE AVALIAÇÃO 35](#__RefHeading___Toc12304_739192538)

[Atividades de Aprendizagem (AA) 35](#__RefHeading___Toc12306_739192538)

[Avaliações Presenciais Semestrais (AS) 35](#__RefHeading___Toc12308_739192538)

[Seminários Temáticos 36](#__RefHeading___Toc12310_739192538)

[Recuperação da Aprendizagem: Estudos Orientados Individuais (EIO) 36](#__RefHeading___Toc12312_739192538)

[Autoavaliação 36](#__RefHeading___Toc12314_739192538)

[Participação no Ambiente Virtual 36](#__RefHeading___Toc12316_739192538)

[9 APOIO AO DISCENTE 36](#__RefHeading___Toc12318_739192538)

[10 AVALIAÇÃO DO CURSO 37](#__RefHeading___Toc12320_739192538)

[11 COORDENAÇÃO, NDE E COLEGIADO DO CURSO 37](#__RefHeading___Toc12322_739192538)

[12 PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO NO CURSO 37](#__RefHeading___Toc12324_739192538)

[13 PERFIL DO CORPO TUTORIAL ENVOLVIDO NO CURSO (não se aplica para cursos totalmente presenciais *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário*) 38](#__RefHeading___Toc12326_739192538)

[Previsão de capacitação dos profissionais envolvidos 39](#__RefHeading___Toc12328_739192538)

[14 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO 39](#__RefHeading___Toc12330_739192538)

[15 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ACADÊMICOS DO CURSO 39](#__RefHeading___Toc12332_739192538)

[15.1 Infraestrutura de Laboratórios 39](#__RefHeading___Toc12334_739192538)

[15.1.1 Infraestrutura de Laboratórios de Formação Básica (caso sejam utilizados no curso *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário*) 40](#__RefHeading___Toc12336_739192538)

[15.1.2 Infraestrutura de Laboratórios de Formação Específica (caso sejam utilizados no curso *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário*) 40](#__RefHeading___Toc12338_739192538)

[15.2 Biblioteca 40](#__RefHeading___Toc12340_739192538)

[15.3 Instalações *(rede física disponível para o curso.)* 40](#__RefHeading___Toc12342_739192538)

[15.4 Equipamentos e Mobiliário *(estruturas móveis disponíveis para o curso.)* 40](#__RefHeading___Toc12344_739192538)

[15.5 Recursos Tecnológicos *(aparelhos de TV, DVD, projetores, som, etc. disponíveis para o curso)* 40](#__RefHeading___Toc12346_739192538)

[15.6 Ambientes profissionais vinculados ao curso (somente para cursos a distância com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário*) 40](#__RefHeading___Toc12348_739192538)

[Polos de apoio presencial 41](#__RefHeading___Toc12350_739192538)

[16 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS 41](#__RefHeading___Toc12352_739192538)

[17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 41](#__RefHeading___Toc12354_739192538)

# 1 APRESENTAÇÃO

## 1.1 Apresentação Geral

SUGESTÃO DE TEXTO:

Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, foram criados no Brasil 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da junção de Escolas Técnicas Federais, Cefets, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades. O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) surgiu com a relevante missão de promover uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento socioeconômico, técnico e tecnológico da região norte mineira.

O IFNMG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Sua área de abrangência é constituída por 176 municípios, das mesorregiões Norte e Noroeste de Minas e Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cobrindo quase toda a metade norte do território mineiro e atendendo uma população total de 2.898.631 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2010 (BRASIL, IBGE, 2010).

Neste contexto, o IFNMG agrega \_\_\_\_ *campi* *(citar os campi)*. Assim, vimos apresentar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, buscando atender os anseios das suas regiões de abrangência. O curso supracitado foi escolhido através de *(citar o processo de discussão junto à sociedade para criação do curso)*.

A construção deste PPC pautou-se na legislação vigente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos regulamentos do IFNMG e nos princípios democráticos, contando com a participação dos professores do curso, da equipe pedagógica, dos demais profissionais envolvidos e da comunidade. A proposta aqui apresentada tem por finalidade retratar a realidade vivenciada pelo *campus* quanto à atualização, adequação curricular, realidade cultural e social, buscando garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e ainda, a verticalização dos estudos.

Cita-se a legislação consultada: .........................................................................

É preciso pensar, debater e articular coletivamente os desafios e possibilidades, incluindo aí um olhar crítico, atento para as mudanças e, prioritariamente, para a realidade e expectativa dos educandos que se matriculam em nossos cursos, seus anseios e necessidades. Assim, expomos neste documento a estrutura que orientará a nossa prática pedagógica do Curso \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, entendendo que o presente documento está passível de ser ressignificado e aprimorado sempre que se fizer necessário.

## **1.2 Apresentação do *Campus***

Caracterização do campus – identificação do perfil do campus, inserção regional, áreas de atuação, modalidades de ensino ofertadas, público que atende, etc.

*Explicitação das demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região na qual o campus se localiza.*

# 2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Informações elementares e sucintas, que proporcionem a rápida identificação do curso.**

**2.1 Denominação do Curso:** *(nome, de acordo com o respectivo catálogo ou diretriz do curso)*

**2.2 Eixo Tecnológico:** *(apenas para curso superior de tecnologia – conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia)*

**2.3 Carga Horária Total:** (*em horas*)

**2.4 Modalidade: *(****presencial, EAD, etc****)***

**2.5 Tipo:** *(bacharelado/licenciatura/tecnologia)*

2.6 Ano de Implantação:

**2.7 Habilitação(ões):** *(válido para os cursos superiores de tecnologia, quando houver)*

**2.8 Titulação(ões) Conferida(s):**

**2.9 Turno de Oferta:**

**2.10 Regime Acadêmico:** *(anual/semestral)*

**2.11 Número de Vagas Oferecidas:**

2.12 Periodicidade de Oferta de Vagas:

2.13 Requisitos para Acesso:

2.14 Formas de Acesso:

2.15 Duração do Curso:

**2.16 Prazo para Integralização:** *(tempo mínimo e máximo de integralização curricular)*

2.17 Autorização para Funcionamento:

**2.18 Local de Oferta:** *(endereço do campus)*

# 3 JUSTIFICATIVA

Apresentação do curso, comentando: sua importância e embasamento no contexto socioeconômico, as considerações sobre a relevância do curso para o desenvolvimento local e regional, a fundamentando a escolha do curso e da modalidade em questão, ressaltando as possibilidades de inserção do profissional formado neste contexto; a vocação do campus e suas reais condições de viabilização da proposta. e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

# 4 OBJETIVOS

Devem apresentarcoerência, em uma análise sistêmica e global, com a justificativa, perfil profissional do egresso e estrutura curricular.

## Objetivo Geral

Deve ser um único objetivo que contemple de forma geral o que o curso vai propiciar ao seu estudante e à comunidade acadêmica.

## Objetivos Específicos

Podem ser vários. Deve-se traduzir no caminho que será trilhado para chegar ao objetivo geral do curso e ao perfil profissional do egresso. Pode ser expresso em competências e habilidades – nestecaso, a avaliação e a metodologia utilizadas deverão estar de acordo com o trabalho com as competências e habilidades.

# 5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS

Consiste na descrição do perfil que o profissional terá adquirido ao final do curso, de forma objetiva, por meio da definição dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais, que caracterizam o egresso.

Deve:

-apresentarcoerência, em uma análise sistêmica e global, com a justificativa, os objetivos geral e específicos e a estrutura curricular, articulando os conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais a serem desenvolvidos pelo egresso também com necessidades locais e regionais;

-atender à diretriz curricular e à legislação vigente do curso;

-prever planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho;

-assegurar o desenvolvimento do educando em seu preparo para o exercício da cidadania e para a sua qualificação para o trabalho (Lei nº 9.394/1996), bem como a formação de profissionais críticos, empreendedores, com consciência ética e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional;

Cursos superiores de tecnologia: descrever o perfil das etapas intermediárias com terminalidade se houver, especificando seus títulos.

# 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

## 6.1 Orientações Metodológicas

Descrever e explicar:

-o enfoque pedagógico dado ao currículo, bem como os eixos integradores (se houver);

-as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, de forma a enfatizar a indissociabilidade entre as mesmas;

-como as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI e PPI, estão contempladas na organização curricular e claramente direcionadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, definindo-se e delineando-se quais serão as práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

-o enfoque metodológico dado ao ensino, evidenciando se: atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente; se está associado com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, contemplando inovação e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área;

-as estratégias de integração curricular, evidenciando se estão baseadas nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e articulação da teoria com a prática no processo de ensino-aprendizagem.

-a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação;

-os elementos comprovadamente inovadores da organização curricular proposta.

-como os conteúdos curriculares previstos possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso – considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena – diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

-como a metodologia, prevista no PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

-verificar, conforme Regulamento dos Cursos de Graduação, a curricularização da extensão: mínimo de 10% da carga horária total do curso – dentro da AC, como parte da disciplina – como uma disciplina, como atividades orientada, como projeto integrador, etc.;

*-explicar como será a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.*

Para mais informações consultar as seguintes legislações:

Resolução CP/CNE nº 1, de 17 de junho de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Resolução CP/CNE nº 1, de 30 de maio de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CP/CNE nº 2, de 15 de junho de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

Obrigatória a inclusão da disciplina de Libras:

-como disciplina obrigatória no projeto dos cursos de formação de professores, em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, “Art.3o A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, …”.

-como disciplina optativa no projeto, em cumprimento ao Decreto nº 5.626/2005, em seu Art. 3º “§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.

-explicar como se dará a oferta da disciplina de Libras;

**LICENCIATURAS** devem obrigatoriamente ter convênio de integração com a rede pública de ensino, e explicar: como os convênios e ações previstas possibilitam integração com a rede pública de ensino, viabilizam o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, prevendo-se que as experiências sejam documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, e planejando ações inovadoras.

-explicar quais serão os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso.

***Nos casos de oferta de disciplina a distância ou semipresencial:***

SUGESTÃO DE TEXTO *(adequar a numeração dos itens conforme necessário)*:

Tendo em vista a legislação vigente, e o disposto nas políticas e normativas institucionais, o Curso de XXXXXXXX do IFNMG/*Campus* XXXXXXXX poderá viabilizar a oferta de até 20% das atividades na modalidade de Educação a Distância (EAD), como possibilidade de diversificar, flexibilizar e inovar o currículo; reforçar a autonomia na aprendizagem; além de características como a disciplina e a autenticidade na formação do acadêmico.

Considerando o caráter dos conteúdos que compõem as ementas das disciplinas elencadas na tabela abaixo, poderão fazer uso do recursos da educação a distância:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Disciplina** | **CH EAD** | **CH presencial** | **CH total** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **Total** |  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Carga horária (60 min)** | **Percentual** |
| **Carga horária total do curso** |  | 100% |
| **Carga horária presencial** |  |  |
| **Carga horária em educação a distância** |  | (deve ser no máximo 20% da carga horária total do curso) |

As disciplinas elencadas acima não esgotam possibilidades de inclusões na matriz. Semestralmente o Colegiado do curso, caso necessário, pode convalidar novas disciplinas, inclusive disciplinas optativas que podem enriquecer a formação do egresso do curso. Cabe ao Coordenador do Curso manter o Projeto Pedagógico do Curso atualizado e o Departamento de Ensino e Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Registros Acadêmicos informados sobre a oferta de novas disciplinas nesta modalidade.

**Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma plataforma de aprendizagem, na qual são editadas salas virtuais por disciplinas, com recursos e tecnologias apropriadas, inclusive sala de comunicação entre tutores, professores, coordenadores e discentes, com o objetivo de interação e construção da rede colaborativa de aprendizagem. No AVA é disponibilizado materiais, objetos de aprendizagem, laboratórios virtuais, videoaulas, ferramentas de aprendizagem, para uso dos partícipes da sala.

A sala é aberta para cada disciplina e editada pelos professores formadores, com orientação do núcleo pedagógico, com rótulos específicos para atividades, biblioteca, videoteca, avaliações e links para extrapolação do conhecimento.

**Sistema de Tutoria**

A sociedade informacional, equipada dos mais variados e avançados recursos audiovisuais e *online*, não deixou de destacar que os melhores cursos a distância dão uma ênfase especial ao trabalho do sistema tutorial, encarado como um expediente teórico-pedagógico que representa um dos pilares da educação a distância.

Este sistema tutorial prevê um apoio pedagógico consistente e contínuo que garantirá a operacionalização do curso, de forma a atender os acadêmicos nas modalidades individual e coletiva, incluindo a tutoria presencial e a distância, cuja metodologia de trabalho oportunizará a constituição de redes de educadores, conectando professores – tutores – acadêmicos – coordenação.

Convém esclarecer que o trabalho do tutor determinará o diálogo permanente e fundamental entre o curso e seus acadêmicos, desfazendo a ideia cultural da impessoalidade dos cursos a distância. Por sua característica de ligação constante com os acadêmicos, o tutor é quem poderá responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, os desafios e os progressos de cada um deles.

## Tutoria Presencial

Esse tipo de tutoria é especialmente importante por ser delineado pelo contato pessoal do tutor com o acadêmico, no âmbito afetivo, atitudinal e é, geralmente, o mais solicitado pelos acadêmicos. Esse processo estimula o intercâmbio de experiências, de construções coletivas e individuais de conhecimentos, além de permitir o confronto de ideias nas mais variadas atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso.

Nessa modalidade presencial, o tutor será presença constante, tanto nos Polos Presenciais, quanto nas instituições em que o acadêmico estagiará, orientando-o sempre a refletir, a investigar, a questionar sua ação enquanto futuro docente, ao mesmo tempo em que irá propor ações para a transformação da prática pedagógica em pontos considerados estranguladores do processo. Cada curso terá um tutor no polo. A princípio, os tutores reunir-se- ão com os acadêmicos para que sejam efetivadas as apresentações iniciais para a troca de endereços, telefones, e-mails e, ainda, discutir a função da tutoria.

Os **encontros presenciais** representarão momentos para todo tipo de acompanhamento dos acadêmicos e, ainda, para:

* discussões sobre os conteúdos de cada área do conhecimento;
* elaboração de planejamento dos momentos de estudo em grupo, propostos pelo professor formador;

 - orientações e sugestões quanto às leituras que deverão ser feitas, auxiliando-os em suas dúvidas (resolvendo ou encaminhando-os para resoluções);

* acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos acadêmicos, bem como a elaboração do TCC, de relatórios e outros procedimentos;
* proposição de formas auxiliares de estudo;
* orientação aos acadêmicos sobre a importância da pesquisa científica;
* alimentação de um esforço positivo na superação de dificuldades;
* favorecimento de troca de experiências e conhecimentos em atividades em grupo;
* incentivo de debates e produções individuais e coletivas.

## Tutoria a Distância

Os tutores a distância farão o acompanhamento das atividades dos acadêmicos, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFNMG, para esclarecer dúvidas e prestar outras informações.

São atribuições dos tutores a distância:

* acompanhar os acadêmicos em todas as disciplinas do período;
* orientar o acadêmico para estudo a distância, incentivando a autonomia da aprendizagem;
* registrar o progresso, as dificuldades e os resultados obtidos;

 - orientar com clareza o acadêmico que apresentar dificuldade para navegar pelo Ambiente Virtual ou a entender a metodologia adotada no curso;

* discutir, com o auxílio do Professor Formador de cada disciplina, os conteúdos de cada área do conhecimento;
* acompanhar a avaliação da aprendizagem dos acadêmicos, bem como elaboração do TCC, de Relatórios, e outros procedimentos;
* acompanhar o Plano de Estudo Individualizado junto ao acadêmico, dando-lhe todo o suporte necessário à superação de suas dificuldades;
* propor formas auxiliares de estudo;
* auxiliar o professor formador na correção de avaliações quando solicitado;
* consolidar os dados da Avaliação On-line (AO);
* pesquisar e disponibilizar objetos de aprendizagem na Plataforma Virtual;
* representar o professor formador nos fóruns, quando solicitado.

Nestes casos, a preocupação para atender, de forma adequada, o desafio da tutoria a distância é escolher e disponibilizar o instrumento adequado, simples e de melhor acesso, para tratar dos pontos de interesse dos acadêmicos que deverão ser imediatamente respondidos.

**Familiarização tecnológica com a Educação a Distância**

A primeira disciplina a ser trabalhada, “Introdução à Educação a Distância”, visa à compreensão da metodologia de educação a distância e à preparação dos acadêmicos para a ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que balizarão a organização dos estudos e aprendizagem dos conteúdos da Licenciatura em Pedagogia. A disciplina além de apresentar conceitos e teorias relacionados a ambientes e grupos de aprendizagem, será responsável por capacitar o estudante na Plataforma Virtual a ser utilizada ao longo do curso.

A referida disciplina se efetivará em 20h e se pautará em forma de avaliação qualitativa planejada pelo professor responsável pela disciplina que dispensa a obrigatoriedade de provas online e/ou presencial.

## Estudos Individuais

Os estudos individuais destinam-se ao desenvolvimento de habilidades de gestão e organização do tempo de estudo e a autonomia no processo de aprendizagem, através da leitura dos cadernos didáticos e realização de atividades específicas. Essas atividades constarão nos cadernos dos módulos ou serão propostas pelo professor formador da disciplina, sob a forma de textos, exercícios individuais, para desenvolvimento, aplicação e problematização das questões conceituais e da prática profissional. Elas deverão ser postadas periodicamente no AVA para os professores formadores, sob a supervisão dos tutores presenciais e/ou a distância.

## Grupos de Trabalho

Os grupos de trabalho constituem-se em grupos de acadêmicos que se reunirão periodicamente para realização das atividades coletivas autoinstrucionais previstas no caderno de estudos e/ou sugeridas pelo professor no decorrer do curso. Esses grupos serão formados levando-se em consideração o local de residência dos acadêmicos e as possibilidades de encontros presenciais para realização das atividades. Têm como principal objetivo o desenvolvimento de competências profissionais, vinculadas à capacidade de construir relações e compartilhar as práticas de formação, favorecendo a problematização, a troca de ideias e a construção da prática coletiva. Caberá ao próprio grupo organizar o calendário para realização de seus encontros, contando, para isso, com a orientação e colaboração do tutor presencial.

**Encontros Presenciais**

Os encontros presenciais são realizados para estudos e para avaliação, constituirão um dos principais momentos para socialização das atividades. Sua finalidade é propiciar a troca de experiências entre acadêmicos, apresentar a disciplina, introduzir novas atividades e dar orientações gerais, avaliar resultados, sanar dúvidas e dificuldades. Nesses encontros, os acadêmicos terão também a oportunidade de apresentar, discutir e analisar as situações- problema propostas em cada uma das disciplinas do curso.

As aulas expositivas, de responsabilidade do professor formador, serão ofertadas por meio de videoaulas, tendo dois intervalos para a realização das atividades propostas pelo professor. O tutor presencial será responsável por coordenar e avaliar a realização dessas atividades rigorosamente planejadas pelo professor. Haverá, também, momentos presenciais para os acadêmicos realizarem as avaliações referentes aos conteúdos trabalhados na disciplina. Esses momentos presenciais serão organizados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo.

# Apresentação dos Momentos Presenciais e a Distância

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Evento** | **Objetivo** | **Responsável** |
| Momento presencial de estudo | Apresentar videoaulas, contemplando, as unidades do caderno didático da disciplina especificada no calendário escolar. Ao término de cada videoaula, serão propostas atividades práticas. | Professor Coordenador Coordenador presencial. | de | Formador,de Curso Polo e Tutor |
| Estudo no AVA | Discutir os temas propostos pelo professor formador, buscando a construção colaborativa de conhecimentos. | Professor Formador, Tutor à distância e Tutor presencial. |
| Seminário de Consolidação de Estudos/Atividades Práticas | Realizar seminários e/ou aulas práticas, conforme a exigência de cada disciplina, visando à consolidação dos conhecimentos construídos. | Professor Formador, Coordenador de Curso e Coordenador de Polo-Professor Formador e Tutor presencial. |
| Revisão da disciplina no AVA | Revisar o conteúdo através de resumo da disciplina disponibilizada no AVA pelo professor formador. | Professor Formador, Coordenador de Tutoria, Tutor à distância e Tutor presencial. |
| Plantões presenciais no Polo | Revisar o conteúdo através de resumo da disciplina e atividades práticas planejadas e propostas pelo professor formador. | Tutor presencial e coordenador de polo. |
| Atividade de Aprendizagem | Consolidar os conteúdos estudados durante a disciplina. | Professor formador e tutor presencial. |
| Avaliação Online | Verificar os conhecimentos construídos ao longo das disciplinas que compõem o módulo (sempre em grupos de três disciplinas), através de instrumento online, no qual o aluno terá 50 minutos para resolver questões objetivas de cada disciplina, preparando o acadêmico para a Avaliação Presencial. | Professor Formador, Coordenador de Tutoria, Coordenador de Polo e Tutor à distância e Tutor presencial. |
| Avaliações Presenciais | Verificar os conhecimentos construídos ao longo do estudo das disciplinas que compõem o módulo. | Professor Coordenador Coordenador presencial. | de | Formador,de Tutoria, Polo e Tutor |
| Autoavaliação | Refletir sobre a própria aprendizagem, visando melhorias. | Professor Formador e tutores. |

## Plantões de atendimento no polo presencial e no AVA

Além do atendimento nos encontros presenciais e no AVA, a tutoria presencial também oferece horários de atendimento semanal em regime de plantão presencial, em dias e horários pré-determinados, conforme recomendação citada no Referencial de Qualidade para EaD.

Os plantões têm como objetivo:

* acompanhar o andamento das atividades previstas;
* oferecer suporte ao estudo individual, inclusive no auxílio da elaboração de planos de estudos;
* estimular a organização dos acadêmicos em grupos;
* mediar e/ou orientar grupos de estudos;
* estimular o hábito de compartilhar experiências. Esta habilidade pode diminuir a sensação de isolamento pelo caráter da modalidade a distância, além de desenvolver a competência do trabalho em grupo.

**Equipe multidisciplinar**

Só ha equipe multidisciplinar em cursos com fomento externo. A equipe multidisciplinar, a ser constituída em consonância com o PPC, por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância e contará com plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

## 6.2 Estrutura Curricular do Curso

SUGESTÃO DE TEXTO PARA DESCREVER A ESTRUTURA CURRICULAR:

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso XXXXXXXXXXXX está organizado em regime semestral, com uma carga horária de disciplinas obrigatórias de XXX horas/aula (XXX horas), sendo XXX horas/aula (XXX horas) de disciplinas optativas, distribuídas em X semestres. Adicionalmente, o aluno deverá desenvolver um Estágio Curricular Supervisionado com uma carga horária mínima de XXX horas/aula (XXX horas). Ainda, deverá participar das Atividades Complementares do curso, para o qual será exigida uma carga horária mínima de XXX horas/aula (XXX:00 horas). Dessa forma, a carga horária total do curso é de XXX horas/aula (XXX horas).

**Além do descrito acima:**

-explicar como a estrutura curricular incorporará os princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática e outros elementos previstos na organização didática.

-justificar a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio) com o disposto na organização didática.

-evidenciar a coerência dos elementos da estrutura curricular proposta com a justificativa, os objetivos geral e específicos e o perfil profissional do egresso, explicando como ela torna possível o alcance do disposto nestes. Citar e explicar as inovações presentes, se houver.

-descrever os núcleos/eixos de formação (exemplo de núcleo/eixos: básico, profissional, complementar, pedagógico, específico, dentre outros) conforme o tipo de curso.

-para os Cursos Superiores de Tecnologia: descrever as certificações intermediárias se houver, especificando seus títulos.

### 6.2.1 Matriz curricular do curso

**MATRIZ CURRICULAR**

*(Para cursos presenciais: bacharelado e tecnologia que não exigem carga horária de prática de formação profissional)*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Período** | **Disciplina** | **Nº de aulas semanais da disciplina** | **Carga horária total da disciplina** | **Pré-requisitos** |
| Código | Denominação | Teórica | Prática | Hora/aula | Hora/relógio | Denominação |
| Xº |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Subtotal Xº Período** |  |  |  |  | --- |

**MATRIZ CURRICULAR**

*(Para cursos presenciais – Licenciaturas e outros cursos que exigem carga horária de prática de formação profissional)*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Período** | **Disciplina** | **Nº de aulas semanais da disciplina** | **Carga horária** | **Pré-requisito** |
| Código | Denominação | Teórica | Prática de formação profissional | Hora/aula | Hora/relógio | Denominação |
| Xº |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Subtotal Xº Período** |  |  |  |  | --- |

***(OBS: Demais quadros – para todos os cursos presenciais)***

|  |
| --- |
| **QUADRO RESUMO DA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR** |
| **TIPO DE CURSO (mencionar se é bacharelado, licenciatura ou tecnologia)** |
| Prazo para Integralização Curricular | **Mínimo** | **Máximo** |
| XX semestres | XX semestres |
| Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias[[1]](#footnote-2) | **CH/A**  | **CH (60 minutos)** |
|  |  |
| Estágio Curricular Supervisionado | CH (60 minutos) |
| Trabalho de Conclusão de Curso | CH (60 minutos) |
| Atividades Complementares | CH (60 minutos) |
| **CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO** | **CH** **(60 minutos)** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Componente curricular** | **Época para cumprimento** | **Requisitos para cumprimento** |
| **Estágio Curricular** **Supervisionado** | *(Especificar a partir de quando/de qual período do curso poderá ser efetivada a matrícula em Estágio Curricular Supervisionado* | *(Especificar os requisitos que o discente deve atender para a efetivação da matrícula em Estágio Curricular Supervisionado – especialmente quanto ao cumprimento da matriz curricular).* |
| **Atividades Complementares** | *(Especificar a partir de quando poderão ser cumpridas.* | *(Especificar os requisitos que o discente deve atender para a realização – especialmente quanto ao cumprimento da matriz curricular).* |
| **Trabalho de Conclusão do Curso** | *(Especificar a partir de quando/ de qual período do curso poderá ser efetivada a matrícula em Trabalho de Conclusão do Curso* | *(Especificar os requisitos que o discente deve atender para a realização – especialmente quanto ao cumprimento da matriz curricular).* |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Disciplinas Optativas** | **Carga horária** | **Pré-requisito** |
| Código | Denominação | Hora/aula | Hora/relógio | Denominação |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

É importante prever no PPC a inclusão de novas disciplinas optativas no curso ao longo dos anos.

***Sugestão de texto que contemple esta previsão, a ser utilizado após registro do quadro acima:*** *“As disciplinas sugeridas como* *optativas não esgotam possibilidades de inclusões na matriz. O elenco de disponibilidade destas disciplinas pode ser ampliado de acordo com a demanda, disponibilidade e dinâmica da evolução dos conhecimentos. Semestralmente o Colegiado do curso, caso necessário, pode convalidar novas disciplinas. Cabe ao Coordenador do Curso manter o Departamento de Ensino e Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Registros Acadêmicos informados sobre a oferta de novas disciplinas, conforme estabelece o Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG”.*

**MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA ENTRE DISCIPLINAS DE CURSOS DISTINTOS**

|  |  |
| --- | --- |
| **COMPONENTES CURRICULARES** | **EQUIVALÊNCIA – outro(s) curso(s)** |
| Período | Código | Denominação | CH h/a | CH hora | Período |  Código | Denominação | Curso | CHh/a | CH hora |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

*Observação: o quadro acima deve ser utilizado no caso de equivalência de disciplina entre cursos distintos, atendendo ao disposto no Regulamento de Graduação do IFNMG.*

**ALTERAÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR: QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS CURRICULARES**

***(Apenas para casos de alterações de matriz curricular sem migração)***

|  |  |
| --- | --- |
| **COMPONENTES CURRICULARES da matriz antiga** | **COMPONENTES CURRICULARES** equivalente na nova matriz |
| Período | Código | Denominação | CH h/a | CH hora | Período |  Código | Denominação | CH h/a | CH hora |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

*Observação: utilizar o quadro acima quando houver reestruturação da matriz curricular sem migração da matriz antiga para a nova. As equivalências citadas deverão atender ao disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG. Esse quadro deverá ser encaminhado pela coordenação de curso à Coordenação/Coordenadoria/Núcleo de Registros Acadêmico, via SEI.*

**MATRIZ CURRICULAR**

*(Para cursos a distância)*

 **Xº SEMESTRE**

|  |  |
| --- | --- |
| DisciplinasAtividades | Carga Horária |
| Presencial | Intermodular | Estágio Supervisionado |
| ModularPresencial | Seminários | Avaliação | AO e Tutoria | PCC  |
| Teórica | Total |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **Quadro Resumo da Integralização Curricular** |
| **Item** | **Carga horária** |
| Componentes Curriculares |  |
| PCC |  |
| Atividades Complementares (AC) |  |
| Estágio Curricular Supervisionado |  |
| **TOTAL** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Carga Horária Presencial |  |
| Carga Horária a Distância |  |
| Carga Horária Total (componentes curriculares) |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Forma de organização das atividades avaliativas** | **Aproveitamento previsto em cada período** | **Aproveitamento mínimo** |
| **Em cada disciplina** | **Em cada disciplina** |
| **Pontos** | **Total %** | **Pontos** | **Total %** |
| **Atividades de Aprendizagem (AA)** | **10** | **100%** | **6** | **60%** |
| **Avaliação On-Line (AO)** | **20** | **100%** | **12** | **60%** |
| **Participação no Ambiente Virtual (PAV)** | **10** | **100%** | **6** | **60%** |
| **Seminários Temáticos (ST)** | **20** | **100%** | **12** | **60%** |
| **Avaliação Presencial Semestral (AS)** | **30** | **100%** | **18** | **60%** |
| **Autoavaliação (AT)** | **10** | **100%** | **6** | **60%** |
| **Estágio Curricular Supervisionado** | **100%** | **60%** |
| **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** | **100%** | **60%** |
| **Como obter a média em cada disciplina por período:****AA/10 + AO/20 + PAV/10 + ST/20 + AS/30 + AT/10 = 100** |

|  |
| --- |
| **Quadro Resumo da Integralização Curricular** |
| **Item** | **Carga horária (em horas)** |
| Conteúdos Curriculares  |  |
| Prática de Formação  |  |
| Atividades Complementares (AC) |  |
| Estágio Curricular Supervisionado |  |
| Disciplina(s) Optativa(s) |  |
| **TOTAL** |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Componente curricular** | **Época para cumprimento** | **Requisitos para cumprimento** |
| **Estágio Curricular** **Supervisionado** | *(Especificar a partir de quando/de qual período do curso poderá ser efetivada a matrícula em Estágio Curricular Supervisionado* | *(Especificar os requisitos que o discente deve atender para a efetivação da matrícula em Estágio Curricular Supervisionado – especialmente quanto ao cumprimento da matriz curricular).* |
| **Atividades Complementares** | *(Especificar a partir de quando poderão ser cumpridas.* | *(Especificar os requisitos que o discente deve atender para a realização – especialmente quanto ao cumprimento da matriz curricular).* |
| **Trabalho de Conclusão do Curso** | *(Especificar a partir de quando /de qual período do curso poderá ser efetivada a matrícula em Trabalho de Conclusão do Curso* | *(Especificar os requisitos que o discente deve atender para a realização – especialmente quanto ao cumprimento da matriz curricular).* |

### **6.2.2 Modelo de representação gráfica do perfil de formação (Fluxograma)**

O modelo abaixo é apenas de caráter ilustrativo, sendo necessária sua adequação às especifidades de cada curso.

*Fluxograma do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Salinas.*

*As cores no organograma podem ser utilizadas para assinalar as disciplinas de formação básica, formação complementar, optativas, formação tecnológica e formação humanística e suplementar – assinaladas por legenda.*

Cursos Superiores de Tecnologia: explicitar também as etapas intermediárias com terminalidade se houver.



### **6.2.3 Ementário por disciplina**

**Quadro para ementa e bibliografia**

Modelo de quadro para ementa e bibliografia

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Disciplina: | Nº aulas semanais: | Carga horária total (em horas/aula): | Carga horária total (em horas): |
| Ementa:*(A ementa é constituída por tópicos principais a serem vistos na disciplina**que, por sua vez, deverão ser detalhados nos planos de ensino, pelo professor.)* |
| Bibliografia básica:*(Registrar as Bibliografias observando as normas da ABNT).* *(mínimo de 3 títulos)* |
| Bibliografia complementar:*(Registrar as Bibliografias observando as normas da ABNT).**(mínimo de 5 títulos)* |
| Periódicos especializados (físico ou virtual):*(Registrar exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.)* |

Observação1: Com relação às bibliografias básica e complementar, mencionar se:

-há acervo físico tombado e informatizado;

-o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários;

-há relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia de cada UC (unidade curricular), entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo;

-nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

-o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementarão o conteúdo administrado nas UC (unidade curricular);

-o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço

Observação 2: Uma vez elencada no PPC, as bibliografias básica e complementar deverão ser consideradas na elaboração e efetivação dos planos de ensino, além disso, deverão fazer parte do acervo constante na biblioteca do campus.

### **6.2.4 Prática profissional**

*Quando aplicável. Deve constar da matriz curricular, e observar as diretrizes curriculares para o curso. Fazer descrição da Prática Profissional – objetivos e estrutura organizacional – entendida como experimentação e práticas realizadas nos ambientes de aprendizagem, em diferentes situações, como experimentos e atividades em oficinas, laboratórios, dentre outros; projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações, etc., que oportunizem a vivência e aprendizagem em situações controladas.*

Para os cursos de licenciatura, prever as atividades práticas de ensino em conformidade com as Diretrizes Curriculares da educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento do curso, distribuindo e relacionando teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.

### **6.2.5 Estágio curricular supervisionado**

*Quando aplicável. Conforme Regulamento dos Cursos de Graduação, as diretrizes para a realização do estágio curricular supervisionado estarão previstas no PPC e/ou regulamentação própria, em consonância com o Regulamento de Estágios de Discentes do IFNMG. Observar a Lei 11.788, de 25.09.08; o Parecer CNE/CEB n.º 35/2003; a Resolução CNE/CEB nº 1, de 21.01.04; normas legais específicas; normas regulamentares. O estágio curricular supervisionado, entendido como prática profissional em situação real de trabalho, deve constar na carga horária na matriz curricular quando se tratar de disciplina. No caso de estágio enquanto atividade orientada, a carga horária deve ser registrada no Quadro Resumo de Integralização Curricular. Em se tratando da abordagem necessária a este item, destaca-se que deve explicitar os dados como início, duração, carga horária, especificidades, requisitos, tempo máximo para realização, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação. Explicitar estratégias de integração ensino e mundo do trabalho, observando as competências previstas no perfil do egresso bem como interlocução institucionalizada entre o IFNMG com o(s) ambiente(s) de estágio, que gere insumos para atualização das práticas de estágio.*

No caso das licenciaturas deve-se atentar para Resolução CNE – 02/2015 e mostrar se o estágio curricular supervisionado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado e:

\* explicitar a relação do estágio com a rede de escolas da educação básica, considerando, os aspectos: acompanhamento pelo docente da IES (Orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, com vivência da realidade escolar de forma integral, incluindo participação em conselhos de classe/reunião de professores, proposição e execução de práticas inovadoras para gestão da relação entre o IFNMG e a rede de escolas da Educação Básica.

*\* explicitar se o estágio curricular supervisionado previsto possibilita a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos, a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades exitosas ou inovadoras.*

\*explicitar, se for o caso, a relação, no estágio, entre licenciandos, docentes e supervisores/preceptores da rede de escolas da educação básica, considerando os aspectos: parceria entre docentes do IFNMG, licenciandos e docentes da Educação Básica, incluindo o supervisor/preceptor de estágio; acompanhamento/participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica; participação dos docentes da Educação Básica no processo de orientação/formação dos licenciandos.

### **6.2.6 Atividades complementares – AC**

*Quando aplicável. Não há exigência legal para os Cursos Superiores de Tecnologia. Consultar as DCNs do Curso para adequada orientação. Deve: considerar uma diversidade de atividades e formas de aproveitamento; aderência à formação geral e específica do discente; abordar temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais – sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros; contar com planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. Conforme Regulamento dos Cursos de Graduação, as diretrizes para a realização das Atividades Complementares deverão estar previstas no PPC e/ou regulamentação própria. A carga horária da AC deve ser registrada no Quadro Resumo de Integralização Curricular.*

### **6.2.7 Trabalho de conclusão de curso – TCC**

*Quando aplicável. Conforme Regulamento dos Cursos de Graduação, as diretrizes para a realização do TCC deverão estar previstas no PPC e/ou regulamentação própria. Deverá constar a carga horária na matriz curricular quando se tratar de disciplina de TCC. No caso do TCC enquanto atividade orientada, a carga horária deve ser registrada no Quadro Resumo de Integralização Curricular. O TCC deverá estar previsto e considerar a carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet. Consultar as DCNs do Curso para adequada orientação*

### **6.2.8 Iniciação científica**

Descrever e explicar como se dará o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes – iniciação científica.

# 7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS E DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

## 7.1. Do aproveitamento de disciplinas

O aproveitamento de disciplinas consiste na dispensa de disciplinas da matriz curricular do curso mediante comprovação de ter cursado no IFNMG, ou em outra instituição educacional, nacional ou estrangeira, reconhecida ou autorizada e que poderão ser aproveitadas pelo IFNMG. Mediante análise de documentos, conforme Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG.

## 7.2 Do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores (cursos de bacharelado e licenciatura) ou Do aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais de competências anteriormente desenvolvidas (Cursos Superiores de Tecnologia)

Conforme § 2º do Art.47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os acadêmicos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviado a duração do seu curso. O Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG estabelece as diretrizes para tal aproveitamento.

Os subitens 7.1 e 7.2 devem descrever sucintamente conforme o disposto na legislação pertinente, nas Diretrizes Curriculares do curso e em consonância com as normas regulamentares, sem transcrever textos de artigos e suas subdivisões, apenas mencionando os regulamentos.

# 8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ACADÊMICOS DO CURSO

## Avaliação da Aprendizagem

*Deve-se contemplar ao máximo a inovação das metodologias de avaliação na sala de aula e em projetos mais amplos. É importante prezar pela diversificação de metodologia de ensino, de forma que se priorize a adoção de uma nova perspectiva, a partir da problematização da noção de competência, compreendida em sua dimensão construtiva, processual, coletiva, multifacetada e interdisciplinar do termo. Além da diversidade metodológica, é imprescindível considerar que a avaliação se configura numa prática que visa à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, daí, a percepção das finalidades subjacentes a esta atividade, isto é, avaliação enquanto função diagnóstica, formativa, norteadora da prática docente. Tendo em vista os propósitos inerentes à avaliação, é necessário considerar a “****prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais” (art.24, inciso V, alínea “a”, Lei 9.394/1996). É interessante contemplar*** *o uso das metodologias ativas que considerem os conhecimentos prévios dos acadêmicos a fim de proporcionar uma aprendizagem significativa e a construção do pensamento crítico-reflexivo. A avaliação deve, ainda,* subsidiar *ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.*

Explicar como os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

## Promoção e Reprovação

Os critérios utilizados para promoção/reprovação devem estar em consonância com o disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG.

## Frequência

Deve estar em acordo com a Lei 9.394/1996 e com o Regulamento dos Cursos de Graduação.

Nos subitens 8.1, 8.2 e 8.3, descrever sucintamente conforme o disposto na legislação pertinente, nas Diretrizes Curriculares do curso e em consonância com as normas regulamentares, sem transcrever textos de artigos e suas subdivisões, apenas mencionando os regulamentos.

SUGESTÃO DE TEXTO PARA CURSOS EAD (adequar a numeração dos itens conforme necessário)

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Nos termos da legislação em vigor, a avaliação do rendimento do acadêmico para fins de promoção, certificação ou diplomação realizar-se-á no processo, por meio de exames presenciais, segundo procedimentos e critérios definidos neste projeto. Os exames deverão avaliar competências, conteúdos e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso, bem como outras que o Curso se propõe a desenvolver.

Considerando as profundas transformações pelas quais passa o ensino neste novo milênio, avaliar é uma forma de estar sintonizado com as tendências e demandas postas pela dinâmica da sociedade, considerando que esta redefine suas relações e interações com a escola.

Sendo este projeto a expressão materializada de saberes socialmente produzidos e, ao mesmo tempo, a reflexão crítica desses saberes, cabe-lhe o desafio de promover o conhecimento e registrar seus resultados, imprimindo um caráter sistemático e processual às ações avaliativas que redefinam a atuação, buscando o rigor da crítica e da reflexão, para pensar novas diretrizes que levem a um processo continuado.

A avaliação desempenha funções que a tornaram indispensável no processo educativo. Sua função mais evidente é a pedagógica que visa, principalmente, a verificação da aprendizagem do acadêmico, a identificação de suas necessidades e melhoria do processo de ensino e aprendizagem, objetivando a qualidade e realimentação do processo. É também importante a sua função social de certificação dos estudos realizados pelos acadêmicos, compreendida como o domínio das competências curriculares previstas na proposta pedagógica do curso.

A avaliação na EaD busca a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada acadêmico. A vivência da avaliação, como um processo contínuo e formador, contribui para uma mudança na prática avaliativa na escola.

A avaliação da aprendizagem terá por objetivo verificar o desenvolvimento do acadêmico nas competências previstas em cada período e sua capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los em situações-problema, delineando hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas, previstas nos períodos. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores, com apoio da equipe de professores formadores.

Neste curso, além das atividades avaliativas processuais, Atividades Avaliativas- AA e Avaliação *On line* - AO, será realizada uma avaliação presencial aplicada ao final de cada período. Estas avaliações serão elaboradas pela equipe de professores formadores do curso e aplicadas nos Polos de Apoio Presencial, fazendo parte das atividades presenciais do Curso. A avaliação permanente, analisando processos e resultados e acompanhando o ritmo de aprendizagem diferenciada, será uma constante neste processo. Para tanto, a equipe de acompanhamento desenvolverá um monitoramento sistemático do Curso, utilizando um sistema informatizado e buscando um acompanhamento ágil e detalhado de todas as etapas do processo. Desse modo, pretende-se garantir eficiência e rapidez nas intervenções necessárias. Ao início do Programa serão realizados diagnósticos.

A avaliação de desempenho do acadêmico, ao final de cada período, abrange:

* desempenho em cada disciplina, tanto nas atividades de verificação programada, como nas avaliações presenciais, prevendo uma média final mínima de 60 pontos e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais;
* o acadêmico que não alcançar a média de pontos necessário para aprovação na disciplina, terá oportunidade de recuperar sua nota através dos Estudos Orientados Individuais (EIO). Esta recuperação, deverá ser orientada pelo professor formador e pelo tutor a distância. Nela deverão estar previstas ações capazes de elevar o seu nível de aprendizagem, tendo direito a uma nova AO, em data a ser agendada pela coordenação do curso;
* Ao fim da disciplina e da oportunidade da recuperação (EIO), no final do período, conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação o acadêmico que alcançar, na disciplina, média igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e 75% de frequência, submeter-se-á a exame final, abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. Serão aprovados aqueles que obtiverem no exame final nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.
* O acadêmico que obtiver, na disciplina, média inferior a 40 (quarenta) pontos e/ou frequência inferior a 75%, será considerado reprovado e deverá cursar a disciplina novamente, nos termos estabelecidos pela coordenação do curso e coordenação geral da UAB.
* para aprovação no curso, o acadêmico deve ter obtido desempenho satisfatório em todas as disciplinas de todos os períodos, de acordo com os critérios estabelecidos pelo IFNMG e ter sido aprovado em seu relatório final de estágio, na apresentação do TCC, bem como no cumprimento da carga horária de AACC ou AC.
* outras especifidades do processo de avaliação da aprendizagem estão especificados pelo regulamento dos cursos de graduação do IFNMG;
* os acadêmicos realizarão, nos Polos de Apoio Presencial, uma avaliação presencial ao final da disciplina ou do período, preferencialmente, aos sábados ou domingos.
* essas avaliações serão corrigidas pelos professores responsáveis pela disciplina ou pelos tutores a distância, quando solicitado. Além disso, cada acadêmico fará autoavaliações, ao longo do Curso, para que possa, por si mesmo, acompanhar seu desempenho nas disciplinas;
* os acadêmicos poderão ter trabalhos obrigatórios, de campo, de laboratórios ou outras atividades propostas pelos professores ou coordenador em momentos presenciais, previamente agendados, em sua maioria, aos sábados e domingos, bem como em período de férias. As atividades avaliativas serão valoradas de acordo com o quadro:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Forma de organização das atividades avaliativas** | **Aproveitamento previsto em cada período** | **Aproveitamento mínimo** |
| **Em cada disciplina** | **Em cada disciplina** |
| **Pontos** | **Total %** | **Pontos** | **Total %** |
| **Atividades de Aprendizagem (AA)** | **10** | **100%** | **6** | **60%** |
| **Avaliação On-Line (AO)** | **20** | **100%** | **12** | **60%** |
| **Participação no Ambiente Virtual (PAV)** | **10** | **100%** | **6** | **60%** |
| **Seminários Temáticos (ST)** | **20** | **100%** | **12** | **60%** |
| **Avaliação Presencial Semestral (AS)** | **30** | **100%** | **18** | **60%** |
| **Autoavaliação (AT)** | **10** | **100%** | **6** | **60%** |
| **Estágio Curricular Supervisionado** | **100%** | **60%** |
| **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** | **100%** | **60%** |
| **Como obter a média em cada disciplina por período:****AA/10 + AO/20 + PAV/10 + ST/20 + AS/30 + AT/10 = 100** |

## CARACTERÍSTICAS GERAIS DE CADA MODALIDADE DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo neste curso terá momentos de reflexão sobre a produção do conhecimento do acadêmico por meio de vários instrumentos avaliativos, visando à faceta diagnóstica, formativa e somativa do processo. As Atividades de Aprendizagem (AA) têm como objetivo orientar o estudo do caderno didático, levando o acadêmico a compreender a disciplina como um todo.

As Avaliações *On Line* (AO), por sua vez, proporcionam ao acadêmico a oportunidade de avaliarem seus conhecimentos para uma diagnose da Avaliação Semestral, oportunizando uma atitude formativa do mesmo em relação ao conteúdo estudado. A Avaliação Semestral (AS), de caráter somativo, visa aferir os conhecimentos de modo geral, ao término do estudo da disciplina.

Os seminários temáticos que têm o objetivo da consolidação dos conteúdos estudados pelos acadêmicos, bem como, de extrapolar as discussões ocorridas na sala virtual. Além disso, a autoavaliação, que complementa as etapas do processo avaliativo do curso, tem dois objetivos: o primeiro é possibilitar a autoconsciência da trajetória de aprendizagem; o segundo é servir como ferramenta para a gestão do curso.

## Atividades de Aprendizagem (AA)

Exercícios e atividades pertinentes às unidades didáticas trabalhadas no período definidas pelo professor formador. Ao término do conteúdo de cada disciplina será realizada um conjunto de Atividades de Aprendizagem (AA). A ideia fundamental é que o acadêmico possa se avaliar durante o acompanhamento da disciplina. As AAs terão o valor de **10 pontos**.

**Avaliações *On-line* (AO)**

São avaliações essencialmente de caráter formativo, no valor de **20 pontos**. Cada acadêmico receberá uma senha para que possa ter acesso à prova que será visualizada e respondida, em sua integralidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFNMG.

## Avaliações Presenciais Semestrais (AS)

As Avaliações Presenciais Semestrais serão realizadas nos Polos Presenciais e ocorrerão no final de cada período, em dias e horários preestabelecidos, dentro dos períodos de avaliações presenciais planejadas e incluídos no cronograma do período. Terão o valor de **30 pontos**. Para garantir o sigilo e a seriedade do processo, as provas semestrais serão realizadas simultaneamente em todos os Polos Presenciais.

Após correção, as notas serão registradas no controle acadêmico da própria Instituição e imediatamente lançadas no sistema, tornando públicos todos os dados referentes às avaliações, para que o acadêmico possa acompanhar seu processo.

Tais avaliações seguem o rigor próprio dos exames presenciais realizados pelo IFNMG, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas.

## Seminários Temáticos

Os Seminários Temáticos, com valoração de **20 pontos**, são os espaços para a apresentação e discussão de temas específicos, visando a troca de experiências, socialização de propostas, atividades e materiais.

## Recuperação da Aprendizagem: Estudos Orientados Individuais (EIO)

Conforme referido anteriormente, qualquer resultado final na disciplina ao final do período com nota inferior a 60% exigirá Recuperação da Aprendizagem, oportunidade em que o tutor presencial fará com o acadêmico a revisão dos conteúdos estudados e a instituição elaborará para ele nova avaliação que terá o valor total de 100 pontos. Esta recuperação será um estudo individual orientado (EIO) de responsabilidade de elaboração do professor formador e desenvolvido pelo tutor a distância rigorosamente de acordo com o planejamento do professor formador.

O Acadêmico que não conseguir a pontuação mínima para aprovação deverá cursar, novamente, a disciplina.

## Autoavaliação

A autoavaliação é uma ferramenta de aprendizagem que visa levar o acadêmico a identificar suas dificuldades e reconhecer as aprendizagens adquiridas, refletindo sobre seu próprio desempenho, responsabilizando-se pelo seu estudo. Neste curso, a autoavaliação terá o valor de **10 pontos** e ocorrerá, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, ao término de cada disciplina.

## Participação no Ambiente Virtual

Os chats e fórum de discussão são ferramentas virtuais capaz de promover reflexão, troca de experiências e saberes, além de dar espaço para a construção de relações sociais e afetivas. Tais recursos proporcionam condições para uma aprendizagem interativa e colaborativa, favorecendo a dinâmica do ensino e aprendizagem no Sistema *Online*. Assim sendo e visando incentivar cada vez mais o uso de tais recursos, a participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem será avaliada em **10 pontos**.

# 9 APOIO AO DISCENTE

Descrever os tipos de apoio previstos para o curso, como por exemplo: as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental – incluindo o Trabalho do NAPNE –, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares – monitoria, aulas de reforço, tutoria, etc – intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatórios remunerados, os programas de participação em centros acadêmicos e intercâmbios – Centro de Línguas, intercâmbio nacional e internacional, mobilidade, etc – a assistência estudantil e ações inovadoras.

Explicitar como se dá a colaboração dos profissionais pedagogos e técnicos em assuntos educacionais no curso – o Núcleo Pedagógico – e dos psicólogos, Assistente social, Médicos, Enfermeiros, Dentistas, etc, se for o caso.

# 10 AVALIAÇÃO DO CURSO

Informar o processo de avaliação da qualidade do CURSO, incluindo a adequação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação, para atendimento do disposto no artigo 3º Inciso VIII, da lei nº 10.861, de 14/04/2004.

*Abordar os mecanismos de autoavaliação do curso realizados pela CPA, pelo NDE ou por outros meios, bem como os resultados das avaliações externas. Ressaltar que os resultados dessas avaliações contribuem para o aprimoramento contínuo do planejamento e da gestão do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento do processo autoavaliativo periódico do curso e da instituição. Ressaltar a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos na avaliação. Destacar a periodicidade bem como as metodologias (procedimentos e instrumentos) utilizadas para avaliação do curso.*

# 11 COORDENAÇÃO, NDE E COLEGIADO DO CURSO

*Deve ser feita uma breve descrição do perfil que deve ter o coordenador de curso. O coordenador deve evidenciar inserção institucional e conhecimento do PPC. Ressaltar que cabe ao coordenador o atendimento aos discentes e docentes do curso. A atuação do coordenador deve possibilitar o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e tutores quando for o caso, e a representatividade nos colegiados superiores, bem como o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.*

Explicitar que o NDE atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Mencionar que o curso conta com o Colegiado de Curso destacando sumariamente a sua relevância.

Mencionar:

Regulamento das Atribuições dos Coordenadores de Curso de Graduação do IFNMG.

Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFNMG.

Regulamento do Colegiado de Cursos de Graduação do IFNMG.

# 12 PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO NO CURSO

Informar nome, formação/ titulação e regime de trabalho dos docentes do curso – em uma tabela ou quadro.

*Mencionar os* ***relatórios de estudos*** *(exigência do instrumento de avaliação INEP/2017) elaborados acerca de:*

-titulação;

-regime de trabalho;

-experiência profissional do docente, excluída a experiência no exercício da docência superior (somente para bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia);

-experiência no exercício da docência na educação básica (somente para licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica);

-experiência no exercício da docência superior;

*-produção científica, cultural, artística ou tecnológica – para fins de alcance da nota máxima na avaliação do SINAES, pelo menos 50% dos docentes previstos devem possuir, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.*

# **13 PERFIL DO CORPO TUTORIAL ENVOLVIDO NO CURSO (não se aplica para cursos totalmente presenciais** *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário***)**

SUGESTÃO DE TEXTO:

*Perfil do Corpo Docente envolvido no Curso*

O Corpo Docente para atuar nos cursos da UAB, Professores Formadores e Tutores, será composto, por docentes selecionados via edital com princípios da publicidade e impessoalidade com a divulgação de critérios claros e objetivos nos termos da legislação que regulamenta o referido programa. Dessa forma o corpo docente envolvido tem funções específicas:

I - Professor formador: responsável pelo planejamento, realização e avaliação da disciplina sob sua responsabilidade, com as seguintes atribuições: planejar, ministrar e avaliar a disciplina; planejar as atividades da fase presencial intensiva; planejar, coordenar e avaliar os seminários introdutórios e seminários temáticos; planejar e acompanhar as atividades à distância; orientar os tutores a distância e presencial; planejar e orientar as atividades de nova oportunidade da aprendizagem; colaborar na organização para aplicação das Avaliações Presenciais Semestrais (AS); corrigir as Avaliações Presenciais Semestrais (AS); registrar o conteúdo, a frequência e o aproveitamento dos acadêmicos nas avaliações, no Diário Eletrônico; dentre outras;

II – Tutores a Distância: têm a função de prestar assistência aos professores/formadores, de acordo com as disciplinas ministradas no período, orientar os tutores presenciais e os acadêmicos, consolidar os dados da Avaliação On-line (AO), auxiliar o professor na correção de avaliações quando solicitado, dentre outros. Estes profissionais permanecerão no IFNMG e darão suporte remoto (telefone, fax, e-mail) aos tutores presenciais e acadêmicos, dentre outras.

III - Tutores presenciais: têm a função de acompanhar e orientar os acadêmicos do curso, no polo de apoio presencial; planejar as atividades para recuperação das atividades; realizar, com os professores formadores, os seminários introdutórios e seminários temáticos; colaborar com a realização das atividades da Fase Presencial Intensiva; consolidar os dados da Avaliação On- line (AO); aplicar as avaliações semestrais (AS); orientar e acompanhar as atividades de estágio, TCC e AACC, dentre outras.

**Demais profissionais envolvidos no curso**

Para atender às especificidades e ao próprio funcionamento do curso com o financiamento da CAPES e a estrutura administrativa, didática e pedagógica do IFNMG, bem como uma equipe, com funções e responsabilidades específicas:

Coordenador Geral da UAB no IFNMG: servidor do quadro permanente do IFNMG com experiência no magistério do ensino superior responsáveis pela articulação, no IFNMG, do ponto de vista acadêmico e operacionalização dos cursos/polos;

- Coordenador adjunto: responsável por auxiliar a coordenadoria geral nas suas atividades atinentes, assim como desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos;

– Coordenador do Curso: responsável pela gestão acadêmica do curso;

Coordenador de Polo: responsável pela supervisão de infraestrutura a ser disponibilizada em perfeitas condições de uso para viabilizar atividades realizadas no âmbito do polo;

IV – Equipe Multidisciplinar: composta por professores e técnicos administrativos que coordenarão os trabalhos de produção de material dos professores formadores e dos tutores, além de atentar para a logística dos cursos, dentre outros;

## Previsão de capacitação dos profissionais envolvidos

Conforme exigências dos editais de seleção para atuação na UAB/IFNMG a maioria dos profissionais que integram a equipe provavelmente possuem experiência nesta modalidade de ensino, obtidas na realização de cursos de pós-graduação, formação continuada, cursos técnicos e participação nos cursos de capacitação em Tutoria *on line* e capacitação em EAD. No entanto, é necessário a realização periódicas de capacitações com o objetivo de preparar os profissionais do IFNMG para atuarem nesta modalidade de ensino.

O IFNMG realizará durante todo o projeto, cursos de capacitação em EAD para os coordenadores, professores/autores/formadores e demais profissionais envolvidos neste projeto. Este curso pretende abordar a concepção de educação a distância, o papel do professor e do tutor, bem como a realização de oficinas para produção de material didático, material impresso e Web.

# 14 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO

*Informar nome, cargo e formação/titulação dos técnico-administrativos envolvidos com o curso – em uma tabela ou quadro.*

# **15** **INSTALAÇÕES** **E** **EQUIPAMENTOS** **OFERECIDOS** **AOS** **PROFESSORES E ACADÊMICOS DO CURSO**

## 15.1 Infraestrutura de Laboratórios

### **15.1.1 Infraestrutura de Laboratórios de Formação Básica**

**caso sejam utilizados no curso** *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário*

*Descrever a estrutura física e**os**equipamentos dos laboratórios de formação básica, disponíveis no Campus, a serem utilizados pelo curso, explicando brevemente como o curso as utilizará e, ainda, se e como serão compartilhadas com outros cursos.*

Caso não possua toda a estrutura necessária, apresentar o plano de expansão desta estrutura.

**15.1.2 Infraestrutura de Laboratórios de Formação Específica**

**caso sejam utilizados no curso** *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário,*

*descrever a estrutura física e**os**equipamentos dos laboratórios de formação específica, disponíveis no Campus, a serem utilizados pelo curso, explicando brevemente como o curso as utilizará e, ainda, se e como serão compartilhadas com outros cursos.*

Caso não possua toda a estrutura necessária, apresentar o plano de expansão desta estrutura.

## 15.2 Biblioteca

Descrever a estrutura física disponível para o curso.

**Caso não possua toda a estrutura necessária, apresentar o plano de expansão desta estrutura.**

## **15.3 Instalações** *(rede física disponível para o curso.)*

Descrever as instalações disponíveis no Campus, a serem utilizados pelo curso, explicando brevemente como o curso as utilizará e, ainda, se e como serão compartilhadas com outros cursos.

***Caso não possua toda a estrutura necessária, apresentar o plano de expansão desta estrutura.***

## **15.4 Equipamentos e Mobiliário** *(estruturas móveis disponíveis para o curso.)*

Descrever os equipamentos e mobiliários disponíveis no Campus, a serem utilizados pelo curso, explicando brevemente como o curso as utilizará e, ainda, se e como serão compartilhadas com outros cursos.

***Caso não possua toda a estrutura necessária, apresentar o plano de expansão desta estrutura.***

## **15.5 Recursos Tecnológicos** *(aparelhos de TV, DVD, projetores, som, etc. disponíveis para o curso)*

Descrever os recursos tecnológicos disponíveis no Campus, a serem utilizados pelo curso, explicando brevemente como o curso as utilizará e, ainda, se e como serão compartilhadas com outros cursos.

***Caso não possua toda a estrutura necessária, apresentar o plano de expansão desta estrutura.***

## **15.6 Ambientes profissionais vinculados ao curso**

**somente para cursos a distância com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais** *– adequar a numeração dos demais itens conforme necessário.*

SUGESTÃO DE TEXTO PARA CURSOS A DISTÂNCIA

adequar a numeração dos itens conforme necessário

**Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes do curso**

**Polo sede**

* + Sala(s) para coordenação (ões) administrativa e pedagógica
	+ Laboratório de informática (atendimento da tutoria a distância)
	+ Estúdio de gravação de videoaulas
	+ Coordenação de registros acadêmicos (CRA)

## Polos de apoio presencial

01 sala para Apoio Administrativo e Apoio Acadêmico equipada com pelo menos: mesas, cadeiras, computadores, multimídia com acesso à internet, 01 impressora multifuncional,, 01 aparelho de telefone e fax, 01 *webcam,* 01 *nobreak,* 01 aparelho de som, 01 linha telefônica com ramais.

01 sala da Coordenação do Polo equipada com: mesas, cadeiras, computadores com gravador de CD, multimídia com acesso à internet, 01 impressora a laser, 01 *scanner,* 01 aparelho de telefone, 01 *nobreak,* 01 linha telefônica.

Sanitários feminino e masculino.

Laboratório de informática com 30 computadores completos com acesso à internet, 10 *webcam,* 01 impressora, 01 *scanner,* 01 máquina servidora, gravadoras de DVD e CD, 01 câmera de vídeo digital, 01 câmera digital de fotografia, 01 projetor multimídia.

Sala de Multimeios equipada com TV, DVD, Vídeo, projetor de imagem, antena parabólica*.*

 01 sala de aula para 30 acadêmicos.

 Laboratório de Ensino*.*

Bibliotecas – Centro de Documentação, Acervo e Divulgação. Parte do acervo estará disponível no Polo de Apoio Presencial, no Ambiente Digital de Aprendizagem, no Portal Acadêmico do IFNMG, bem como o uso otimizado dos cadernos didáticos escritos e adotados para o uso dos cursistas e todos os envolvidos no processo.

# 16 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS

Mencionar, conforme o disposto na legislação pertinente, nas Diretrizes Curriculares do curso e em consonância com as normas regulamentares, sobretudo o Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG.)

Cursos Superiores de Tecnologia: descrever as certificações intermediárias se houver, especificando seus títulos.

# 17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Elencar todas as referências bibliográficas (legislação, documentos institucionais, governamentais, livros, etc) citados no PPC.*

1. Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias compreende a soma de todas aquelas disciplinas constantes na matriz curricular e que precisam ser cumpridas pelo acadêmico, inclusive as optativas que estão inseridas na matriz. [↑](#footnote-ref-2)